

PRIMEIRA VISITA DO PAI FUNDADOR AO BRASIL

Neste mês, comemoramos os 68 anos da primeira visita do Pe. Kentenich ao Brasil, ocorrida no período de 16.03 a 09.05.1947. Destacamos aqui algumas de suas palavras e como podemos, como Famílias da União, colocar na prática seus ensinamentos.

No período em que estive no Brasil, Pe. Kentenich queria conhecer as casas filiais das Irmãs de Maria e ver pessoalmente as circunstâncias em que elas viviam e desenvolviam seu apostolado. Nesta época, as Irmãs possuíam nove casas filiais e de um total de 62 Irmãs, 29 eram brasileiras. Quando chegou a Santa Maria, o Pai Fundador saudou a cada Irmã perguntando pelo seu nome. Logo em seguida, ele dirigiu-lhes as seguintes palavras:

"Por que vim? É uma pergunta ociosa. Pertencemos mutuamente a uma mesma Família. Não somente o afeto natural fez-me vir até aqui. Também cheguei aqui para experimentar as magnificências da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt. Em primeiro lugar, quisera ver de que maneira Ela se glorificou. Segundo o que me contaram, Nossa Senhora glorificou-se muito. Essa é a fidelidade de Nossa Senhora com Schoenstatt e conosco. Com as senhoras quero refletir como poderemos preparar e difundir ainda mais as glórias de Maria, como poderíamos continuar preparando a marcha vitoriosa de Nossa Senhora."

No dia 19 de março, o Pai lhes falou sobre o refrão do Hino da Minha Terra (RC 600-605) de como nele está representado todo o mundo ideal de Schoenstatt:

"Em primeiro lugar deveríamos criar um paraíso entre nós. Agora quero indicar-lhes os caminhos para ir ao encontro desse mundo e conquistá-lo. Sim, devemos também sair à rua para salvar o mundo. Hoje suplico à Nossa Senhora (...) a fim de que nos encha de amor por tão grande missão. (...) Queremos conquistar todo o Brasil."

No dia 20 de abril foi entronizada a imagem da MTA na Catedral de Londrina e as Irmãs decidiram assumir o "Tabor" como seu ideal de Província. Assim lhes falou o Fundador:

"Quais são as grandes tarefas contidas no ideal? O que chegará a ser esta criança? Tratando-se da missão nunca pensaremos demasiadamente sobre nós mesmos. (...) Ela quer manifestar suas glórias na Província, glórias que consistem no seguinte: que a realeza de Cristo seja novamente reconhecida."

As palavras proferidas pelo Pai e Fundador nesta primeira visita ao Brasil são muito atuais neste ano que temos como lema *"Contigo Pai, família em Aliança: santidade e missão!"*. Podemos sentir como ele era empolgado pela missão, pelo apostolado. Ele tinha o anseio de junto conosco, com os brasileiros, difundir as glórias de Maria e preparar sua marcha de vitória.

Assim, neste tempo de Quaresma, podemos nos perguntar: o que eu tenho feito para difundir as glórias de Maria? Como está o meu apostolado? E a busca pela santidade, como está?

Flávia Ghelardi

UF - 13º Curso – Região São Paulo